

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

20 Novembro 2019



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

DATA	20/11/2019	DIA DA SEMANA	Quarta-Feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Amazonas
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/11/20/mais-de-13-milhao-sao-atendidos-por-servicos-do-pac-no-amazonas-em-2019.ghtml		
TÍTULO	Mais de 1,3 milhão são atendidos por serviços do PAC no Amazonas em 2019		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

G1

AMAZONAS

Mais de 1,3 milhão são atendidos por serviços do PAC no Amazonas em 2019

Em nove meses, o PAC da Compensa registrou 275.059 atendimentos, enquanto no São José foram 220 mil.



Entre janeiro e setembro de 2019, 1.369.546 atendimentos foram realizados pelas unidades de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) do Amazonas. Os serviços incluem a emissão de documento de identidade, um dos mais buscados pela população na capital.

Os PACS da Compensa, na Zona Oeste, e do São José Zona Leste, estão entre os mais procurados para a realização de atendimentos como certidões de nascimento, emissão de carteira de trabalho, agendamento e cadastro para seguro-desemprego, além de serviços de órgãos como Águas de Manaus, Programa Estadual de Proteção



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

e Orientação ao Consumidor (Procon-AM) e Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM).

Em nove meses, o PAC da Compensa registrou 275.059 atendimentos, enquanto no São José foram 220 mil.

Em 2019, o número de senhas distribuídas para emissão de segunda via do RG saltou de 20 para 80 diariamente, conforme informado pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

A capital conta com oito postos de Pronto Atendimento ao Cidadão: São José, Compensa, Sumaúma, Alvorada, Educandos, Via Norte, Cidade Leste, Centro. No interior existem PACS nos municípios de Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru e Parintins.

PAC Em Movimento

A ação de cidadania itinerante da Sejusc leva serviços para o interior e também para bairros da capital. Em mais de 70 ações realizadas em 2019, foram atendidas 42.792 pessoas com serviços como emissão de carteiras de identidade, em primeira e segunda vias, certidões de nascimento e itens necessários para documentação básica.

Além de Manaus, o projeto já esteve nos municípios de Alvarães, São Gabriel da Cachoeira, Parintins, Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Presidente Figueiredo, Manacapuru, Iranduba, Maués, Autazes, Itacoatiara, Novo Airão, Nova Olinda do Norte e Tonantins.



DATA	20/11/2019	DIA DA SEMANA	Quarta-Feira
VEÍCULO	Portal Amazônia	EDITORIA/ COLUNA	Educação
LINK	http://portalamazonia.com/educacao/fundacao-universidade-aberta-da-terceira-idade-completa-12-anos-e-anuncia-criacao-de-laboratorio-de-biogenomica		
TÍTULO	Fundação Universidade aberta da terceira idade 12 anos e anuncia criação de laboratório de Biogenômica		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade completa 12 anos e anuncia criação de Laboratório de Biogenômica

Vinculada à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), a Fundação vivencia a perspectiva de ampliação de sua estrutura, com a criação de um Laboratório de Genômica e a oferta de novos cursos



Professores, alunos e colaboradores da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (**FUnaTI**) se reuniram para comemorar os 12 anos da instituição, nesta terça-feira (19), em sua sede, no bairro Santo Antônio. Criada como núcleo da Universidade do Estado do Amazonas e hoje vinculada à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), a Fundação vivencia a perspectiva de





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

ampliação de sua estrutura, com a criação de um Laboratório de Genômica e a oferta de novos cursos. O evento comemorativo contou com sessão de parabéns, que teve a presença do reitor da Fundação, Dr. Euler Ribeiro, e uma apresentação do coral de alunos.

Na ocasião, Ribeiro destacou o papel do Governo do Amazonas na nova fase da entidade, que adquiriu recentemente o status de fundação, com autonomia administrativa e orçamento próprio. “Fica aqui o agradecimento à equipe do governo Wilson Lima, que tem nos dado um apoio que não posso deixar de citar. O próprio governador veio aqui trazer recursos para que nós não parássemos. Vamos de mãos dadas caminhar muito mais para ampliar isso”, frisou.

Durante o evento, o reitor também reconheceu o esforço da equipe, que trabalhou ao longo desse tempo para tornar a instituição reconhecida internacionalmente. “Esse é um sonho transformado em realidade. Hoje as pesquisas da Fundação têm respaldo internacional e somos chamados para falar em Tóquio, Paris, Nova York, Helsinque e outras universidades”, afirmou.

Segundo Ribeiro, a expectativa para a nova fase da FUnATI é a melhor possível. “Futuramente teremos também o Laboratório de Biogenômica para estudar o envelhecimento do homem da floresta e as alterações celulares em função do meio ambiente. Esse é um assunto que tem despertado a atenção do mundo”.

Ele adianta que o projeto do laboratório, que será o primeiro do Norte e Nordeste, está em análise na Sejusc e na Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) para abertura de processo licitatório. “O governador Wilson Lima já disponibilizou recursos para a instalação do laboratório aqui mesmo na sede da Fundação. A previsão é que as instalações estejam prontas até agosto de 2020”.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

Qualidade de vida

O incentivo ao envelhecimento saudável e ativo está entre as missões da FUnaTI, que atua nos segmentos do ensino, pesquisa e extensão. A instituição oferece semestralmente cerca de 3 mil vagas para cursos e oficinas livres, incluindo aulas de informática, línguas, música e artesanato, além de atividades físicas voltadas à terceira idade.

A aposentada Fátima Sales, de 65 anos, frequenta a FUnaTI há três anos junto com a irmã Nilza, de 70 anos. Juntas, elas fazem caminhada e aulas de equilíbrio corporal duas vezes por semana. “Melhorou muito a minha vida desde que comecei a frequentar as aulas. Eu me sinto muito bem, vou para casa alegre e com bastante energia”, disse.

O Grupo de Teatro Renascer é outra atividade bastante procurada na Fundação. Com elenco de 36 alunos, de maioria feminina, o grupo monta a cada dois anos um musical de boi-bumbá e é presença constante nas edições do Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade. Segundo a diretora de teatro Lilian Machado, o elenco já viajou com o musical para o Paraná, Tocantins, Santa Catarina e Sergipe.

“O teatro melhora a vida deles em vários aspectos, porque tem o poder de trabalhar o lado físico, social e emocional, além de fatores como a memória e a percepção sensorial. Algumas alunas contam que sempre tiveram vontade de fazer teatro, mas eram tolhidas ou pelos pais ou pelos maridos, porque ser atriz era considerado coisa de ‘mulher da vida’. Muitos deles também chegaram aqui em processo de depressão e hoje têm a autoestima elevadíssima”, comentou a diretora.

O Grupo Renascer tem apresentação marcada para esta sexta-feira (22) com o espetáculo “Natal Caboclo”, uma adaptação regional do tradicional auto natalino, com músicas do Raízes Caboclas e de Marlui Miranda. A apresentação gratuita





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

acontece a partir das 9h, no Teatro Jorge Bonates, na sede da Sead, avenida Mário Ypiranga Monteiro, 3.280, Santo Antônio.

Capacitação

As atividades de ensino são outro campo em que a Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUnaTI) é referência. A instituição já capacitou cerca de 360 profissionais das áreas da saúde e assistência social por meio do curso de especialização em Gerontologia e Saúde do Idoso. Há planos ainda para a oferta de graduação, mestrado e doutorado num futuro próximo.

De acordo com a coordenadora de ensino, Kennya Mota, a FUnATI atende em média 2 mil pessoas, entre a pós-graduação, palestras e campanhas educativas. “O problema maior do envelhecimento é a falta de informação. Por isso é que trabalhamos para levar instrução e capacitação para profissionais, familiares, educadores, dentre outros, para que eles saibam lidar com as questões do envelhecimento em todos os seus aspectos: biológico, psicológico, social e espiritual”, afirma, destacando as parcerias com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam), com a UEA, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a Secretaria de Estado de Administração e Gestão (Sead).

“Damos especial atenção a quem trabalha no atendimento ao público da terceira idade nos Caimis (Centros de Atenção Integral à Melhor Idade), hospitais e policlínicas. Trabalhamos para desmistificar a velhice, que ainda é vista como uma fase ruim, de doenças e pouca produção. O idoso não é uma criança que envelheceu, é um cidadão com uma história e peculiaridades. Aqui mostramos que as pessoas podem envelhecer e continuar participando da vida social e das decisões familiares”, completou Kennya.

Estrutura

Rua Bento Maciel, 02
Cj. Celetamazon - Adrianópolis.
Telefone: (92) 3632-0654.
Manaus-AM – CEP 69057-300

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

A Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI) foi criada inicialmente como núcleo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e mais tarde passou a ser Órgão Suplementar, por meio da Lei nº 3.595/2011. Por oito anos, funcionou em um anexo da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), e em 2015 ganhou sua atual sede, no Santo Antônio, com estrutura que hoje abrange dez salas de aula, incluindo salas de música e dança, além de ambulatórios, auditório e laboratórios de informática.





DATA	20/11/2019	DIA DA SEMANA	Quarta-Feira
VEÍCULO	Em Tempo	EDITORIA/ COLUNA	Incêndio no Amazonas
LINK	https://d.emtempo.com.br/amazonas/179225/video-familias-vitimas-de-incendio-no-educandos-serao-indenizadas		
TÍTULO	Vídeo: famílias vítimas de incêndio no Educandos serão indenizadas		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Vídeo: famílias vítimas de incêndio no Educandos serão indenizadas

Foi assinado um termo de cooperação para indenizar 152 famílias



Manaus - O governador Wilson Lima e o defensor público geral, Rafael Barbosa, assinaram, nesta segunda-feira (18), um termo de cooperação para indenizar 152 famílias que perderam suas moradias no incêndio ocorrido no bairro Educandos, zona sul de Manaus, no dia 17 de dezembro de 2018. Wilson Lima também anunciou que o Governo do Estado vai pagar a indenização de 39 famílias que foram retiradas da comunidade da Sharp, no Armando Mendes, zona leste da capital.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

A parceria com a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) foi a solução encontrada para que o Governo pudesse atender as famílias que moravam no Educandos, bairro que fica em área da administração municipal. Inicialmente 152 famílias receberão as indenizações. Outras 245 famílias participam de audiências, na DPE-AM, a partir do próximo dia 25, para tratar dos processos de indenização.

“Nós estamos fazendo ainda, até o final do ano, com a Defensoria Pública, mais de 250 audiências para identificar aquelas outras famílias que foram atingidas por esse sinistro. Esse trabalho está sendo feito junto com a Secretaria de Assistência Social, com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, com a Secretaria de Assistência Social do Estado e do Município, com a Defensoria Pública, para que haja o cruzamento desses dados e que as pessoas que sejam indenizadas sejam, de fato, as que estavam ali naquela área”, ressaltou o governador.

Wilson Lima frisou que o Estado também busca soluções habitacionais e de revitalização tanto para a área do bairro Educandos, quanto para outras localidades do Amazonas.

“Nós tivemos uma conversa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que financia esses projetos de revitalização desses espaços de lagoa, e já há uma disposição em fazer um financiamento para que a gente possa revitalizar aquela área. A Secretaria de Infraestrutura já está fazendo a construção desse projeto de paisagismo na área do Educandos; que contempla, também, o projeto na Lagoa da Francesa, em Parintins; em Coari e mais outros dois municípios; a exemplo do que nós entregamos recentemente, em Maués, o Prosai, que é a maior obra de infraestrutura do interior do Amazonas”, pontuou Wilson Lima.

A formalização da cooperação e o anúncio das indenizações foram feitos na sede do Governo, bairro Compensa II, zona oeste de Manaus, após a solenidade de posse de dez novos defensores públicos, aprovados em concurso, e que vão ocupar polos da DPE-AM no interior do estado.

Soluções de moradia

O pagamento das indenizações para as famílias do Educandos será feito na primeira quinzena de dezembro. As soluções de moradia contemplam Cheque Moradia no valor de R\$ 35 mil destinado aos efetivos moradores cuja posse é legalmente documentada; de R\$ 15 mil por danos materiais decorrentes do incêndio, destinados aos proprietários não moradores; e Auxílio Moradia, com uma compensação financeira pelos bens imóveis, no valor de R\$ 6 mil para inquilinos e cedidos.

Conforme o termo de cooperação firmado com a DPE-AM, a Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) vai trabalhar na identificação e classificação das famílias vítimas do incêndio; e articular com secretarias municipais inserção ou atualização das informações das famílias no Cadastro Único dos programas sociais do Governo Federal, bem como também adotar medidas para atenuar os prejuízos sociais das famílias.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

O termo prevê que a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Justiça e Cidadania (Sejusc) regularize e emita documentos como RG e certidão de nascimento para as famílias que ainda necessitarem; e identifique grupos vulneráveis e também adote medidas para atenuar prejuízos sociais. À Superintendência Estadual de Habitação (Suhab) cabe implementar as soluções de moradia, formalizando processos administrativos a partir do cadastro social da Seas, e efetuar os pagamentos das indenizações às famílias.

Nesse processo, a Casa Civil do Estado deve observar a disponibilidade orçamentária e financeira para pagamento das indenizações e coordenar os trabalhos de aplicação das soluções de moradia possíveis a cada família vítima.

De acordo com o termo de cooperação, a DPE-AM vai realizar atendimentos de assistência jurídica integral e gratuita às vítimas do incêndio, para assegurar os direitos delas, e validar as soluções em moradia apresentadas.

Comunidade da Sharp

Já na comunidade da Sharp o Estado vai reparar perdas de famílias que aguardam por indenização desde 2015, quando foram retiradas das suas casas para obras do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim), que foram paralisadas em 2016. As 39 famílias do local serão indenizadas no próximo dia 26 de novembro, na sede da Suhab, zona leste de Manaus. Ao todo, as indenizações somam R\$ 1,307 milhão. Serão entregues 37 Cheques Moradia, no valor de R\$ 35 mil cada, e dois Auxílios-moradia, no valor de R\$ 6 mil.

Novos defensores

Na manhã desta segunda-feira (18/11), 10 novos defensores públicos aprovados no último concurso, para ocuparem polos da DPE-AM no interior do estado, tomaram posse. O concurso teve um total de 58 classificados, 27 defensores já foram nomeados.

Os 10 empossados foram Gabriel Herzog Kehde, Carine Teresa Lopes de Souza Possidônio, Thaís Maria Marra Correa, Lucas Fernandes Matos, Elânia Cristina Fonseca do Nascimento, Luiz Gustavo do Nascimento Cardoso, Enale de Castro Coutinho, Jessica Cristina Melo de Matos, Rodrigo Santos Valle e Marília Oliveira Martins.

“Isso significa um aumento na defesa dos direitos fundamentais do cidadão, sobretudo daquele que está no interior. E aí o servidor público no início de carreira vai para o interior, que lá é onde está a maior parcela que está muito desassistida. A gente fica muito feliz, na certeza de ter ampliado esse acesso à justiça e direitos essenciais a mais pessoas”, avaliou o governador Wilson Lima.

“O interior ganha cidadania, assistência jurídica integral e gratuita, mas, além disso, ele ganha um olhar humano. Somos 10 defensores muito comprometidos com nosso trabalho, com um olhar ao povo amazonense e todas as demandas que surgem durante



um atendimento. É uma honra e um prazer assumir esse cargo, é efetivamente um sonho de vida, não apenas uma carreira”, comemorou Elânia do Nascimento, uma das empossadas.

Interiorização

O defensor público geral do estado, Rafael Barbosa, destaca que um dos principais pontos desta gestão é o processo de interiorização da Defensoria Pública. Só em 2019, três polos da DPE-AM foram inaugurados no interior e mais uma unidade está prevista para entrar em funcionamento em dezembro, no Alto Solimões, atendendo a população dos municípios de Tabatinga, Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Tonantins.

“Ver a DPE chegar, efetivamente, a esses municípios, com a estrutura verdadeira, com servidores do próprio município concursados, é o que nos deixa mais confiantes de que a DPE vai chegar no interior e vai poder, quem sabe um dia, prestar um serviço na envergadura que hoje faz o Ministério Público no interior, e assim também o Judiciário. E é claro que nada disso seria possível se não fosse a confiança recebida, em primeiro lugar, do poder Executivo”, frisou Rafael Barbosa.

“O que nós temos, nesse presente momento, é uma situação ímpar. Nós temos um Executivo que quer ser parceiro da instituição e que tem trabalhado, com todas as instituições, na realização de direitos fundamentais, seja através de situações específicas ou mais amplas. Existem dificuldades, mas não temos nenhum problema em encará-las de frente e fazer um caminhar crescente, no momento que nós queremos fazer a redução das desigualdades”, enfatizou o vice-governador e também defensor público, Carlos Almeida Filho.

*Com informações da assessoria**